

Administração

O avanço do setor de biotecnologia agrícola no Brasil: O papel das parcerias entre empresas brasileiras e multinacionais estrangeiras no período de 2003 a 2022.

Caio Henrique Vieira Barbosa - 8º módulo de Administração Pública, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Mariane Figueira - Coorientadora, Unilavras.

Cristina Lelis Leal Calegario - Orientadora, DAE/PPGA, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Nos últimos anos, a biotecnologia agrícola no Brasil tem se mostrado um setor de grande importância, apresentando soluções e melhorias consideráveis na produção de alimentos e no desenvolvimento de culturas mais resistentes, produtivas e sustentáveis. Desse modo, parcerias entre empresas multinacionais estrangeiras e empresas brasileiras de sementes têm se tornado imprescindíveis para impulsionar a inovação e promover o avanço desse setor. Este trabalho teve como objetivo principal verificar a geração de conhecimento pelas empresas de biotecnologia agrícola nacionais a partir das parcerias feitas com empresas multinacionais estrangeiras. Para atingir esse objetivo, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: identificar o número de cultivares registradas pelas empresas locais no período de 2003 a 2022 e identificar a diversidade de culturas agrícolas e suas regiões de registro. Esse estudo utilizou uma metodologia quantitativa por meio da coleta e organização de dados secundários de registro de cultivares transgênicas obtidos no site do Registro Nacional de Cultivares (RNC). Foram selecionadas 42 empresas brasileiras distintas do setor de biotecnologia agrícola, sendo estas empresas individuais e/ou parcerias entre duas ou mais empresas nacionais no mesmo período, e consideradas as culturas de soja, algodão e milho. Os dados coletados incluíram informações sobre o número de eventos transgênicos utilizados, o número de cultivares registradas e as regiões de registro. Os resultados preliminares mostraram que a EMBRAPA, a TMG e a FTS foram as empresas que tiveram os maiores números de cultivares registradas no período estudado, com 137 (17,34%), 102 (12,94%) e 84 (10,66%), respectivamente, de um total de 788 registros. Houve uma maior quantidade de parcerias com a empresa multinacional Monsanto, indicando, possivelmente, sua dominância no desenvolvimento de tecnologias para cultivares transgênicos no Brasil. A diversidade de culturas agrícolas tem predominância de soja, algodão e milho em praticamente todas as regiões do país. Com base nos resultados parciais, conclui-se que o setor de biotecnologia agrícola no Brasil está em crescimento constante, com empresas brasileiras engajadas na produção de novas cultivares transgênicas. Conclui-se, ainda, que as parcerias com as empresas multinacionais estrangeiras para a obtenção da biotecnologia são fundamentais para o desenvolvimento de novas sementes adaptadas às diferentes regiões do Brasil.

Palavras-Chave: cultivares transgênicas, empresas brasileiras de sementes, empresas multinacionais estrangeiras.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/9NkP5kz6sA8>